

dado Jorge Yamai, vindo-se então na obrigação de ajudá-lo. na sua campanha. Encerrados os posicionamentos o Senhor Presidente, informou ao plenário da proposta que fora trazida pelo Senhor Icanis, e que iria convocá-los naquela semana para darem o seu posicionamento, nada mais havendo encerrou a sessão, sendo este ato parado por mim Isobete Ruschel e se aceito foi vir assinado pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

Infante Martini
12/09/5

Ata da vigéssimo-quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso.

Nos dez dias do mês de setembro de hum mil novecentos e noventa, às vinte horas e quinze minutos, à sala das sessões da Câmara Municipal, sob a presidência do vereador Dalton Benoni Martini, foi dado início e realizada a vigéssima quarta sessão ordinária prevista. Ausentes os vereadores Jonas Henrique de Lima, Vitorino Dalpa Libera e João Roberto Ratch de Medeiros, os trabalhos iniciaram-se com a leitura da ata da sessão anterior, a qual fora aprovada. Após festejar o Senhor Presidente a ausência do vereador Jonas Henrique de Li-

ma, dizendo que o mesmo se encon-
trava em Londrina pois sua mãe
se encontrava enferma vindo a Pa-
recer no tarde daquele dia. Em segui-
da solicitou ao vereador secretário
da mesa, que apresentasse as corres-
pondências expedidas e recebidas du-
rante a semana que antecedeu a
sessão. Concedeu, após, o espaço abor-
to ao pequeno expediente, usando ini-
cialmente da palavra o vereador J.
João Lindrade Sampaio o qual refe-
riu-se aos líderes do Prefeito e do
PT, bancada majoritária na Casa
que não levavam o pensamento
dos colegas vereadores ao Executivo
e que o Poder Legislativo fosse dig-
namente respeitado. Cobrou a res-
peito para que prevalecesse o di-
reito do caso, o direito de cada ve-
reador e fossem lembrados os treze
vereadores. Itair Ledomar Kirseb, re-
queriu verbalmente que fosse solicita-
do à Prefeitura, no sentido de que
fosse assistido o ponto de táxi per-
tencendo na Rua das Primaveraes, em
frente a Farmácia Karime. José Pedro
Serapini, referiu-se a seu posiciona-
mento feito em sessão anterior quan-
to a emenda que fora votada na
sessão legislativa, dizendo que o
Deputado João Teixeira teve um
bom êxito no seu poder de convon-
cimento, citando nome de depu-

dos, Kagu Sano, Jaime Murara e Luis Soares, que disencorajados se auten-
taram no momento do voto, não havendo assim quórum míni-
mo para aprovação, merecendo a
seu vez o repúdio a começar pelos
votos recebidos em oitenta e seis. Regis-
trou sua satisfação quando do rece-
bimento do informação do Lemot que
os equipamentos geradores de energia
seriam recuperados com as vindas de
peças, o que possibilitaria uma me-
lhora no fornecimento de energia.
Disse de sua satisfação no vindo
do Governador do Estado Edison de
Freitas a Sincp naquele dia para
a aula inaugural da faculdade
Estadual de Ciências. Quanto a demis-
são do vereador João Lindrade, dis-
se que ratificara o pensamento e
assinara documentos da Casa,
quanto as pleas, da forma de pro-
mção pessoal do Prefeito através
das obras, repudiando assim qual-
quer tipo de desprestígio por par-
te do Executivo à Casa. Comuni-
cou o Senhor Presidente aos vere-
dores que o pequeno expediente era
para requerimentos e demissões não
para debates, pertencendo estes para as
explicações pessoais. Isto continuou, foi
apresentado o Projeto de Lei número
doze, de autoria do vereador Dalton
Benoni Martini, o qual passou a

presidência do Mesa para o vereador Fernando Bispo Ferreira, para dar ao justificativo ao projeto. Em discussão Waldemar Brandão, lamentou por não ter sido exarado o parecer ao projeto pela Comissão de Justiça e Redação. Propôs emenda, diminuindo de dois para um ano o prazo de entrega da obra, sendo favorável a proposição. Informou o vereador autor que já existia uma proposta de emenda do vereador João Medeiros no mesmo sentido. José Pedro Serafini, entendeu que por não ser a proposição uma tentativa de favorecer uma empresa particular, teria a mesma o seu voto favorável. Flávio Slaviero, disse não ser totalmente favorável ao projeto, pois já havia perdido terrenos no Paraná para uma cooperativa, que fechara as suas portas vendendo assim seus terrenos, mas vendo que a área citada não tinha valorização, e da dificuldade em se construir um clube social de um lado e a piscina do outro, daria seu voto favorável a proposição, e também por não trazer benefícios próprios. Após em discussão a emenda, sugerida pelo vereador Waldemar Brandão em reforço a emenda do vereador João Medeiros, entendeu o vereador Flávio Slaviero que um ano seria um tempo curto, para a execução da obra.

forge Libreu, disse não concordar com a entrada de proposição na Casa que prejudicasse o projeto, pois era um clube que via reconstruir, recomeçar a sua sede social, pedindo ao vereador Waldemar Brandão que o mesmo revirasse sua proposição José Pedro Serafini, informou que oficialmente não tramitava na Casa a emenda, que fora uma sugestão verbal do vereador João Medeiros e também do vereador Waldemar Brandão sugerindo que se adiantasse a emenda ainda mais, de um ano com possibilidade de prorrogação. Informou o presidente interino, que conforme solicitação do vereador Waldemar Brandão, retirariam a emenda. Sebastião de Matos disse de não possibilidade da discussão e votação do emenda do vereador João Medeiros, pois ele somente havia sugerido, não tendo a elaborada nem apresentada. Solicitou do vereador Waldemar Brandão que o mesmo revirasse sua proposta de emenda, pois já havia sido presidente de um clube, sabendo assim o quanto era difícil construir uma sede social. Lições que deveriam durar por dois anos a entrega da obra. Após em primeira votação o projeto foi o mesmo aprovado. Reassumindo a presidência o vereador Dalton Benoni

Martini, solicitou que fosse apresentado o Projeto de Lei número dez, autoria do vereador João Lindro de Sampaio, que justificou sua proposição após foi apresentado o parecer ao projeto, de autoria da comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Jorge Libreu, informou que iria defender o projeto, pois o via como um plano de sub-importância para Sinop, dando exemplos de grandes cidades que sofriam com problemas daquela natureza. Mencionou que apresentaria em próxima sessão uma emenda ao projeto onde solicitaria que fossem derrubados os árvores da cidade, reforestando-a pois as existentes a seu ver não eram árvores de reforestamento de sua. Solicitou dos vereadores o timbre em presenciar na votação do projeto. Participando João Lindro referiu-se a sua indicação aprovada no ano anterior onde solicitara a formação do corpo de guarda municipal, e a solicitação que fora feita do mão única do trânsito, não sendo atendidas pelo Executivo, dizendo que se tivessem sido atendidas, teria sido uma solução não sendo então necessário a apresentação daquele projeto. Continuou a defender sua proposição, por várias vezes. Retomando a palavra, Jorge Libreu,

deu exemplo da Rua das Primavera-
ras, de quando fora solicitado a
passagem de ônibus por aquela rua
pelo vereador Fernando Bispo Ferreira,
dizendo que se dirigira a empresa
Transinop, fizera a solicitação, sen-
do lhe alegado que não seria pos-
sível, pois não havia espaço para
o ônibus tropeçar, que as ruas eram
estreitas. Entendeu que tinham a obri-
gação de olhar pelo futuro da cida-
de, não podendo incurrir em erros no
plenário, para terem assim o respei-
to da população. Waldemar Brandão
endossou as palavras do vereador por-
que librou, dizendo ser dispensada to-
da a palavra sobre o projeto. Disse
ser realmente necessário a aprovação
da proposição. Informou que na li-
gislatura passada fora apresentada
e aprovada uma proposição no sen-
tido de aumentar as ruas, mas
não haviam sido atendidas pelo
Executivo - José Pedro Serofim, solici-
tou ao vereador autor que lhe infor-
masse quem arcaria com os cus-
tos do repasseamento, pois tinha a
certeza que não seria a Limat. Em-
basando-se em termos regimentais
disse que a proposição oneraria os
gêneros do município, partindo desta
premissa achava que a proposição
deveria ser ante-projeto, sendo seu po-
sicionamento contrário ao projeto. Li-

parteamdo João Lindrade, solicitou do vereador, que como Líder do Prefeito fizesse prevalecer a sua indicação anteriormente apresentada, criando-se a Guarda Municipal, pois era de extrema necessidade para a cidade. Continuando José Pedro Serafini, informou que quanto a criação da Guarda Municipal fora favorável a indicação, tanto que como relator da Lei Orgânica dera o parecer favorável para que fosse incluído nela a criação. Reafirma o dito anteriormente quanto ao projeto no sentido de sustar, dizendo que segundo o Regimento Interno do Casa seria o projeto inconstitucional. Parteamdo Jorge Libreu, disse que como era o vereador membro de sua bancada estava preocupado com suas colações, não vendo o projeto inconstitucional, pois o projeto não dizia quem sustentaria as despesas da obra. Solicitando que fosse visto e constitucionalidade ou não do projeto, pela comissão de justiça e Redação. Retomando a palavra, continuo a defender as suas colações o vereador José Pedro Serafini. Solicitando o aparte João Lindrade, disse que o vereador estava preocupado em quanto gastaria o Executivo com a execução da obra, informando que o dinheiro era público, e uma vez que era feito uma obra em benefício pi-

blies, estes não vão querer saber da onde viria o dinheiro. Informar que entraria com o projeto pensando no futuro, não devendo assim se preocuparem com o quanto gastariam do hierário público. Continuando a defender sua colocação, José Pedro Seropini, informou que em momento algum falara que era contra o mérito da questão do projeto apenas embaraçando-se regimentalmente via que feria a proposição o Regimento Interno, mas se fosse retirado o projeto e apresentado como Limite-Projeto, teria seu endosso. Sebastião Amário de Mattos referindo-se ao parecer, informou que existiam dois pareceres na casa, um favorável de sua autoria e outro contrário de autoria dos outros dois membros da comissão, dizendo que tentara contactar com os mesmos, mas não fora bem sucedido tendo então elaborado um parecer favorável, que não fora aceito pelos vereadores Flomário Saviere e Vitorino da Silva, membros da comissão. Referiu-se após ao alegado pelos vereadores no parecer dizendo que as mesmas confrontavam com a realidade. Quanto ao dito pelo vereador José Pedro Seropini, disse que não traia o projeto das despesas aos cofres públicos, pois quem arcaria com as despesas de calçadas e do asfalto era o município, dizendo ser favorável ao projeto. Osmar Russias Martinelli, solicitou ao vereador autor que retirasse de pau-

ta o projeto, requerendo a taxa que fosse solicitada ao Executivo se existia a intenção da reurbanização, pois era o que mais pesava na taxa para o projeto ser votado. Solicitou também que fossem examinados todos os pareceres sobre o projeto, principalmente da comissão de ecologia e meio-ambiente participando Sebastião Amário de Mattos, informou que o projeto já havia sido apresentado anteriormente e fora enviado à comissão competente, achando que devia ter sido naquela sessão dado a proposta de link-projeto, pelo vereador José Pedro Serafini, dizendo que estava se prolongando a votação do projeto desnecessariamente continuando Osmar Russias Martimelli, entendeu que não estava nada se prolongar por mais uma sessão a votação do projeto, para assim poderem os votos serem dados embasados em fatos concretos e não em discussões pabelos como daquele noite. Flávio Slavino, disse ser contrário ao projeto pois poderia se transformar as ruas em vias únicas e criar-se calçadas como ocorre em grandes centros. Quanto ao parecer, disse que fora contrário ao parecer elaborado pelo vereador presidente da comissão de Obras, Urbanização e Serviços Urbanos, Sebastião Amário de Mattos, como tentava entrar em contato com o mesmo junto com o vereador

dos Vitorino Dalla Libera, para assim elaborar um novo parecer, não o encontrando resolveram como maioria, fazer um parecer de seu entender. Entendeu o vereador que devia dar mais valor as calçadas para assim protegerem os pedestres. Apertando mão a Unidade, levou ao conhecimento do vereador que o pedestre não batia no carro e sim o carro no pedestre, partindo deste prémio era que dependia seu projeto. Retomando a palavra o vereador Romário Soares, continuou sendo contrário a proposição, solicitando de seus colegas edis de bom senso o voto também contrário. Após informar o senhor presidente que retiraria de pauta o projeto para serem escuradas os devidos pareceres da constitucionalidade do projeto. Dando continuidade aos trabalhos concedeu a palavra aos vereadores que quisessem fazer uso para as explicações pessoais. Waldemar Brandão, fez seu comentário sobre a legislação atual e a anterior, dizendo que jamais um vereador ocupara um cargo que não lhe pertencia, sempre fora respeitado a ordem hierárquica do Casa, dando exemplo do caso ocorrido em inauguração, fazendo críticas ao Secretário Municipal, Mauri Rodrigues de Lima. Solicita do vereador José Pedro Serafini para que fizesse publicar a Lei quanto a proibição do Senhor Pre-

feito de fazer propagandas, conforme artigo trinta e sete da Constituição Federal. Agradeceu a atenção do Senhor Prefeito por ter mandado a arrecadação do IPTVA de janeiro até julho, solicitando que fosse aplicado a arrecadação em sinalização de trânsito, fazendo apelo a classe para juntos reivindicarem ao Executivo que sinalizasse o trânsito da cidade. Jorge Libreu, externou seu pesar pelo falecimento da mãe do vereador Jonas Henrique de Lima. Quanto ao dito pelo vereador João Lindrade, disse que fora criticado sem merecer pois a seu ver quem dirigiamos a Câmara era a mesa diretora, devendo críticas daquela natureza serem dirigidas a ela. Somou com o vereador Waldemar Brandão no sentido de fazerem valer a lei maior a Lei Orgânica, referindo-se ao projeto, solicitando que constasse nome de vereadores autôros em placas de obras municipais de sua autoria que fosse protocolado, mas não fora apresentado a plenário por ser inconstitucional segundo a mesa diretora, informando que segundo o artigo trinta e sete da Constituição Federal, não era inconstitucional só para os vereadores mas também para o prefeito. Solicitou ao vereador José Pedro Serafini, que o mesmo cobrasse

do Executivo que respeitasse o Pe. Dias querun ser suspeitado no caso do nomeira que também respeitava a posição dos colegas. João Lindrade, disse que gostaria de que apartir daquela data o caso tivesse o respeito devido que era feito no município, dizendo que não fora sua intenção prejudicar nenhum vereador com suas colocações apenas quis que através delas fosse suspeitado o caso. José Pedro Seropim, comentou sobre o apoio solicitado do caso, que se caso fosse necessário, admitiriam com um mandato de segurança, solicitando a retirada das placas relativas as inaugurações, lamentando por não ter estado presente naquele dia o vereador Jorge Libreu, para ouvir quando dava o endosso a solicitação. Disse que fazia a colocação muito tranquilo, pois não fazia parte de nenhum acerto, e duvidava que estivesse havendo algum acerto por parte do Executivo Não admitindo que fosse atribuido a ele de ter deixado o Poder Legislativo fora da promoção através das placas. Informou que enquanto existisse o cargo de Legislador jamais permitiria que fosse atropelado o Requirimento do caso. Itair Lidoman Kursh solicitou de seus colegas o respeito a opinião de cada um, fosse ela contra ou a favor, pois sempre houve

ria divergências em idéias Solicitou
que enviado um telegrama ou telefonado
a secretaria da educação solici-
tando daquele órgão uma posição
quanto ao pagamento dos profes-
sores. Honório Slaviano, deu seu voto de
confiança ao Senhor Prefeito, agra-
decendo-o, dizendo que não se im-
portava que constasse ou não o
seu nome em placas, queria sim
ver a execução das obras, pois fora
para isso eleito. Após, não havendo
mais nenhum vereador a querer
usar da palavra, informou o Senhor
Presidente que referente as placas, entre
os vereadores presentes fora o único que
cobrou publicamente o nome dos ve-
readores nas placas, na inaugura-
ção da escola ocorrida no dia an-
terior. Informando que se fosse endos-
sado pelos vereadores, estaria entran-
do com mandato judicial pedin-
do a retirada das placas, dizendo
que jamais se omitiria em defen-
der a causa, não só dentro de casa
também em público, encerrando as-
sim a sessão. Sendo esta ata lida
e se aceita por iró aprovada pe-
lo Presidente e Primeiro-Secretário.

Beltrão
Beltrão